

136

CALIBRAÇÃO DO MODELO IPH2 PARA EVENTOS SELECIONADOS DA BACIA DO ARROIO VACACAI-MIRIM. *Fabrizio Reis de Ávila, Fábio André Steffler, Eloiza Maria Cauduro Dias de Paiva, João Batista Dias de Paiva.* (Departamento de Hidráulica e Saneamento, Centro de Tecnologia, UFSM).

A calibração de eventos através de modelos hidrológicos é muito importante, pois simula parte do processo do ciclo hidrológico em bacias rurais e urbanas. Isto é fundamental para o conhecimento das vazões, quando não se dispõe de dados medidos no campo, necessários em qualquer tipo de projeto ou obra hidráulica. O modelo IPH2 foi desenvolvido por Tucci et al. (1983), e constitui-se num modelo simples, baseado em metodologias conhecidas e com finalidade de facilitar o seu uso para pequenas bacias de diferentes características. A bacia em estudo localiza-se no município de Santa Maria-RS, e está situada entre as longitudes 53°46'30" W a 53°49'29" W e as latitudes 29°36'55" S a 29°39'50". A bacia estudada tem como características físicas uma área de 18,42Km², declividade média de 22,64%, comprimento do rio principal de 7,12Km, densidade de drenagem 2,43 Km/Km², altitude máxima de 470m e altitude mínima de 130m, bem como um tempo de concentração de 1 hora. Foram selecionados 8 eventos da bacia em questão, com dados de precipitação e vazão. Os resultados nos mostram que os valores encontrados para os parâmetros são satisfatórios, chegando a um bom coeficiente de determinação para os eventos individuais, mas, quando se comparam os valores dos parâmetros dos eventos entre si, constata-se alguma discrepância, que se dá possivelmente pelo fato de quando se comparam não se dispor de pluviógrafo instalado no interior da bacia em questão, e que possa ocorrer possíveis variações na intensidade da precipitação registrada nos pluviógrafo utilizados nas imediações (CNPQ/UFSM).